

DS

ARTIGO

A BUSCA DE TRATAMENTO PARA O ESPECTRO AUTISTA

Nos últimos dias, tenho me deparado muito com o tema Trans-torno do Espectro Autista, também conhecido como TEA, abor-dado pela mídia, entre colegas e encontros que frequento e na minha rotina de atendimentos a pacientes e clientes. O assunto do momento tem ganhado impulso depois que se descobriu que o autismo pode ser diagnosticado mesmo em pessoas adultas. Ou seja, muitas pessoas adultas que conviveram com autismo uma vida inteira, enfrentando dificuldades cognitivas, tinham, na verdade, um espectro autista que não foi diagnosticado. Pesquisas norte-americanas da CDC, Central of Diseases, re-velaram um número crescente de pessoas com autismo nos últimos 10 anos. A incidência de crianças com espectro au-tista aumentou em 54,67%, dentro de um período de 10 anos. Entre os anos 2000 e 2012, a prevalência do TEA era de 1 em cada 150 crianças, uma década depois, a incidência aumentou, passando de 1 em cada 68 crianças. Esse dado revela o motivo pelo qual tanto tem se discutido sobre o tema recentemente e direcionado a atenção às pessoas com esse transtorno. Como terapeuta, tenho diversas experiências usando as prá-tica integrativas no acompanhamento do TEA e percebo que é um grande choque para os pais, quando se deparam com o diagnótico TEA. A negação e a recusa fazem parte do primeiro momento, o que os põe em modo "a busca por um milagre", para encontrar um tratamento que tenha resultado eficiente. A verdade é que o caminho é árduo, pois depende do desenvol-vimento galgado por fases, de acordo com o perfil de cada es-petro autista, que é muito diversificado, tendo desde os graus mais leves até os mais acentuados. A preocupação gira em torno dessa busca desesperada, princi-palmente quando não se alcança um resultado esperado com os alopáticos, o que torna um período longo e desgastante. Pois, conforme a incidência de aumento de TEA's detectada com as pesquisas, é necessário que perspectivas direcionadas para políticas públicas para a adequação escolar e no mercado, uma vez que as crianças se tornam adultas e existem os adultos ainda sem diagnóstico. Para ir ao encontro das necessidades dos espectros autistas, a aromaterapia e uso dos óleos essenciais, estão dentro das práticas integrativas que auxiliam nesse processo até chegar a um ponto satisfatório do resultado. Nos Estados Unidos, a associação para a ciência no tratamento do autismo (em inglês Association for Science in Autism Treatment) adota o uso de óleos essenciais e indica como uma alternativa para tratar as crianças com TEA. Por meio desse caminho, as experiências que tenho com o uso de óleos essenciais de forma aromática e tópica durante as sessões fonoaudiológicas e terapêuticas que realizo, foram de grande valia, pois busco alinhar de acordo com o perfil de cada paciente o aroma mais adequado. O intuito é oferecer qualidade de vida para as crianças com o transtorno. Cada caso é muito específico. Porém o uso dos óleos essenciais podem trazer benefícios em qualquer idade do espectro autis-ta. É um trabalho criterioso identificar as preferências olfativas de cada indivíduo e assim encontrar a alternativa que mais se adequa a cada um. Lembrando que o maior objetivo sempre é melhorar a qualidade de vida por meio de uma atuação multi-disciplinar.

Sonia Mazetto - Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ

Município retoma discussão para implantação do Centro de Comercialização de Hortifruti



Reunião realizada em Cuiabá

Será realizado um levantamento da produção de hortifruti da região

Assessoria

O Secretário Municipal de Agricultura, Rogério Rio, esteve na Capital do Estado, Cuiabá, na última semana, acompanhado do Agrônomo e Coordenador de Assuntos Fundiários da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Kelvin Kabeya, e do Profes-sor e Pesquisador da Une-mat, Willian Krause. Na oportunidade, o secretário e técnicos se reuniram com o Superintendente do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuá-ria (Imea), Cleiton Gauer e com o presidente da Federa-ção da Agricultura e Pe-cuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Norman-do Corral. Na reunião verificou-se a possibilidade do Imea realizar um levantamento da produção e da deman-da de consumo de horti-fruti da região, bem como o estudo de viabilidade técnica e econômica para a implantação do Centro de Comercialização de Horti-fruti em Tangará da Serra, com o intuito ampliar os canais de comercialização dos nossos produtos. Rogério Rio avaliou positivamente a reunião e informou que deve vi-sitar outros municípios que possuam centros de comercialização (Ceasa) para entender melhor o funcionamento desta logística de venda por atacado.

NOVA OLÍMPIA

Uisa é reconhecida como segunda empresa mais inovadora do Brasil

Assessoria Uisa

A uisa, uma das prin-cipais Biorrefinarias do país, recebeu mais um re-conhecimento por seus in-vestimentos em tecnologia e automação. A Compa-nhia ficou em 2º lugar no ranking das 100 empresas mais inovadoras do Brasil no uso da tecnologia da informação, em avaliação promovida pelo IT Fórum. A lista foi determinada com base na avaliação de júri multidisciplinar, for-mado por especialistas em tecnologia, professores e jornalistas. A uisa aparece à frente de empresas como Americanas S.A, Dasa, Eletrobrás Furnas, Brades-co e Microsoft. Recentemente, a uisa incorporou, de forma pio-neira, a tecnologia “Block-chain” aos seus processos

2021, ficou na posição 48 na classificação geral. Na edição de 2022, foram mais de 270 inscrições de proje-tos liderados pelas princi-pais empresas consumido-ras (e também fabricantes) de tecnologia do Brasil. De acordo com o Diretor de Tecnologia e Inovação da uisa, Rodrigo Ribeiro Gon-çalves, a premiação obtida este ano é o reconhecimen-to do trabalho realizado pela uisa. “Essa premiação mostra que estamos no caminho certo em nossos investimentos em tecno-logia e automação. A uisa está alinhada as melhores práticas do mercado. Vira-mos referência para todo o mercado de tecnologia”, conta o Diretor. Recentemente, a uisa incorporou, de forma pio-neira, a tecnologia “Block-chain” aos seus processos

de produção e controle de seus bioprodutos, come-çando inicialmente pelo Açúcar Demerara Itama-rati, uma das marcas do portfólio de alimentos da Companhia. O projeto de aplicação do Blockchain em processo de produção de alimentos ainda é inédito no Brasil. Seu desenvolvimento foi realizado por uma equipe multifuncional formada por técnicos da Diretoria de Tecnologia, Automação e Inovação da uisa, e mais dois sócios tecnológicos, a Google Cloud e a IT Lean, consultoria especializada em tecnologia. “A uisa hoje está em pé de igualdade com todas as grandes empresas do país em termos de inovação e tecnologia. Estamos mu-dando o agro”, conclui Ro-drigo Gonçalves.